

# A água e a verdade

ARNÓBIO VIANA DAVID

O deputado Daniel Marques, do PMDB-DF, ocupou o cargo de administrador regional de Planaltina no período de 4 de junho de 1991 a 15 de março de 1994. Ele conviveu, durante este período, com os mesmos níveis da falta de água que afligem hoje aquela histórica cidade e suas adjacências.

O Governo Democrático e Popular, em pouco mais de um ano e meio de mandato, está dando uma solução, com a construção da Barragem do Fumal, a um problema que existe há mais de dez anos, e sem que os governos anteriores tomassem qualquer medida saneadora que fosse. O último desses governos teve como colaborador exatamente o deputado Daniel Marques.

O povo de Planaltina sabe porque o seu problema de abastecimento de água foi agravado nestes últimos anos. A ocupação desordenada do solo, com a "farra do lote", e a inexistência de uma infra-estrutura básica para a implantação de assentamentos populacionais são marcas indeléveis do governo ao qual serviu este deputado.

Em 1992, o então administrador de Planaltina - só para corresponder ao exemplo de telefonemas queixosos que ele utilizou em artigo publicado neste espaço, na última segunda-feira - recebeu dos senhores Hamiltom Tadeu de Castro e Waldemar Rodrigues Machado reclamações sobre a falta de água. A resposta obtida por esses cidadãos foi a de que os recursos para a obra da Barragem do Pipiripau estavam previstos para o orçamento do ano seguinte, 1993.

A verdade jorra como água cristalina. Nem mesmo investido de mandato de deputado distrital o antigo administrador de Planaltina assegurou um centavo que fosse para a Barragem do Pipiripau, que exige no mínimo dois anos para entrar em funcionamento.

O Subsistema do Fumal, em implantação pela Caesb, é uma solução emergencial, porém, definitiva - e poderia ter sido adotada por outro governo qualquer. Ele estará pronto em 120 dias e sua vazão, de 160 a 240 litros de água por segundo, impedirá que o problema desta seca se repita em 1997.

Para informação do deputado e

ex-administrador, a Caesb, em junho de 96, enviou à Fundação Nacional de Saúde, o plano de trabalho para a implantação do Sistema do Pipiripau. Estão em regime de orçamento contingenciado pela União R\$ 5 milhões que, junto com R\$ 2,6 milhões provenientes da própria Caesb - saneada e transformada em uma empresa lucrativa pelo Governo Democrático e Popular de Cristovam Buarque - vão permitir a construção da barragem que navega nas águas paradas dos discursos do deputado Daniel Marques.

Planaltina com certeza vai apreciar a presença do seu ex-administrador na inauguração do Subsistema de Abastecimento de Água do Fumal, que acontece na primeira quinzena de setembro. Talvez seja uma ocasião propícia para que o deputado apresente os recursos "da ordem de 14 milhões" que ele diz ter conseguido para resolver o problema de água de Planaltina.

---

Arnóbio Viana David é secretário-geral da Caesb